

Os fãs de Thalita Rebouças e de Maurício de Sousa se reuniram com os autores para um bate-papo na tarde deste sábado (31) no Auditório Mário de Andrade, no pavilhão Verde do Riocentro, durante a 16ª Bienal do Livro do Rio. Na ocasião, Thalita comemorou o fato de seu livro “Tudo por um Popstar” ter se tornado uma peça teatral e anunciou que o “Fala Sério, Mãe” terá o mesmo destino e que “Tudo por um namorado” vai se tornar filme.

“Eu não sei ainda quando isso vai acontecer. Eu já vendi os direitos autorais, mas essas coisas demoram porque envolve muita gente. Espero que aconteça logo”, completando que gosta de dar pitacos nos atores que interpretam seus personagens.

Do lado de fora, um grupo de adolescentes que não conseguiu entrar gritava “Thalita, eu te amo”. A dupla, já conhecida por outros sucessos solo, esteve na feira para divulgar a parceria “Ela disse, ele disse – O namoro”. Segundo Thalita Rebouças, o convite de Maurício surgiu na Bienal do Livro do Ceará, em 2010. O projeto levou três anos para se concretizar.

Antes da conversa iniciar, os personagens de Maurício de Sousa, Mônica e Cebola, da Turma da Mônica Jovem, estiveram presentes. “Eu lia vocês quando vocês ainda eram pequenos, eu tinha conta no jornaleiro para ler vocês”, acrescentando que a filha de Maurício de Sousa deu a ideia para que os integrantes da Turma da Mônica Jovem lessem o livro ao mesmo tempo que o leitor em “Ela disse, ele disse – O namoro”. “Desculpa, mas agora, Mônica e Cebola são meus leitores”, brincou.

Questionado pelo público sobre seus personagens se tornarem filme novamente, Maurício de Sousa disse que parou de fazer filmes porque a produção é muito cara. “É preciso se trabalhar muito, fazer uma distribuição audiovisual internacional para que o filme se pague. Mas é possível que a gente volte a fazer daqui a dois anos. Vamos fazer um filme do Horácio em 3D, com efeitos especiais”, afirmou o cartunista.

Um leitor sugeriu a Maurício de Sousa que ele crie um personagem de Thalita Rebouças em seus quadrinhos. “Eu adoro ideias malucas. É uma coisa a se pensar”, respondeu. Eu estou desenhada por ele na última página do livro.

Ambos disseram ao público que sua inspiração vem da observação do mundo. “Eu me inspiro no contato que tenho com os adolescentes. Adoro misturar realidade com imaginação. Às vezes uma frase já pode dar origem a um livro”, disse Thalita.

Fonte: G1